



SUPERINTENDÊNCIA
DA ZONA FRANCA DE MANAUS

www.suframa.gov.br

Clipping Local Mídia Impressa

Coordenação Geral de Comunicação Social - CGCOM

Manaus, quinta-feira, 19 de julho de 2012

JORNAL DO COMMERCIO CAPA	1
JORNAL DO COMMERCIO EDITORIAL	2
JORNAL DO COMMERCIO OPINIÃO	
JORNAL DO COMMERCIO Projeto de Lei para isentar bicicleta de IPI	3
JORNAL DO COMMERCIO OPINIÃO	
JORNAL DO COMMERCIO Homenagens	4
JORNAL DO COMMERCIO POLITICA	
JORNAL DO COMMERCIO Balanço	5
JORNAL DO COMMERCIO POLITICA	
JORNAL DO COMMERCIO Perdas no semestre chegam a R\$ 170 mi	6
JORNAL DO COMMERCIO ECONOMIA	
JORNAL DO COMMERCIO Receita Federal	7
JORNAL DO COMMERCIO ECONOMIA	
JORNAL DO COMMERCIO Auditores prontos para paralisação mais longa	8
JORNAL DO COMMERCIO ECONOMIA	
A CRITICA Distrito industrial	9
A CRITICA ECONOMIA	
A CRITICA Arrecadação cai 3,79%	10
A CRITICA ECONOMIA	
A CRITICA Rogerio Pina	11
A CRITICA BEM VIVER	
AMAZONAS EM TEMPO Contexto	12
AMAZONAS EM TEMPO OPINIÃO	
AMAZONAS EM TEMPO Servidores em greve fazem manifestação em Brasília	13
AMAZONAS EM TEMPO PAÍS	
AMAZONAS EM TEMPO Manaus	14
AMAZONAS EM TEMPO ECONOMIA	
AMAZONAS EM TEMPO Novas adesões à greve podem afetar polo local	15
AMAZONAS EM TEMPO ECONOMIA	
AMAZONAS EM TEMPO Negociação ocorre hoje em Brasília	16
AMAZONAS EM TEMPO ECONOMIA	
AMAZONAS EM TEMPO Tributos federais somam R\$ 866 milhões em junho	17
AMAZONAS EM TEMPO ECONOMIA	
AMAZONAS EM TEMPO Tributos federais somam R\$ 866 milhões em junho (continuação)	18
AMAZONAS EM TEMPO ECONOMIA	
AMAZONAS EM TEMPO Quinzena	19
AMAZONAS EM TEMPO ECONOMIA	
DIÁRIO DO AMAZONAS Rápidas	20
DIÁRIO DO AMAZONAS ECONOMIA	

CAPA

Arrecadação federal tem 'baque' de R\$ 170 milhões



© Receita Federal

Greve dos auditores fiscais completa um mês de prejuízos

Auditores fiscais da RFB (Receita Federal do Brasil) pretendem manter greve que já completa um mês. De acordo com o assessor econômico José Roberto Madeira, o impacto das operações-padrão e crédito zero nos principais setores do PIM (Polo Industrial de Manaus) e na movimentação de mercadorias exportadas e importadas tem influenciado negativamente o comportamento da economia local.

Página A6

O Amazonas deixou de arrecadar cerca de R\$ 170 milhões em tributos federais no primeiro semestre do ano. A cifra corresponde ao crescimento real de 5% esperado pela DRF-Manaus (Delegacia da Receita Federal de Manaus) para o período. A desaceleração industrial, principalmente no setor de duas rodas, foi apontada pelo titular da DRF-Manaus, Alzimir Vasconcelos, como o principal motivo da 'perda'. O segmento recolheu R\$ 95,01 milhões a menos no semestre. Outras retrações foram anotadas na produção de borracha e material plástico e a fabricação de máquinas e equipamentos.

Página A5

EDITORIAL

Lei de Acesso à Informação, indignação dos servidores e o Estado inconfiável

Criada com o objetivo de facilitar, de forma bastante transparente, o acesso dos cidadãos às informações referentes à atividade do Estado, com as devidas exceções observadas na Constituição Federal, a Lei de Acesso à Informação continua a constringer e gerar

polêmica entre as mais diferentes correntes de opinião da sociedade.

Alegando o direito constitucional à privacidade e intimidade, os servidores do Congresso Nacional, por exemplo, ameaçam recorrer à Justiça contra a divulgação de suas remunerações, prometida pela Mesa Diretora do Senado a partir do dia 31 deste mês. Indignados, os

servidores contestam a lei, acusando-a de não ser um instrumento verdadeiramente justo de controle social e ferir a Carta Magna de 1988.

A questão é polêmica e suscita reflexões depois que o STJ (Superior Tribunal de Justiça) e o TJDFT (Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios) decidiram pela divulgação apenas dos cargos dos servidores como forma

de tornar públicos os salários dos mesmos. A medida foi elogiada por diversas lideranças sindicais por assegurar a transparência sem desrespeitar as garantias individuais dos servidores-cidadãos.

Pelo sim, pelo não, a Lei de Acesso à Informação é importante por forçar a transparência, valendo ressaltar - obviamente - que ela jamais seria necessária em um contexto de

democracia civilizada, fortalecida por um Estado vacinado contra os surtos epidêmicos de corrupções sem limites. Como isso não é possível, as instituições são expostas e até mesmo os cidadãos decentes esperneiam e protestam, reclamando o direito à privacidade. Provavelmente, a lei só é imprescindível porque o sistema é viciado, corrupto e inconfiável.

Projeto de Lei para isentar bicicleta de IPI

ENGº RAIMUNDO LOPES FILHO

A Câmara dos Deputados analisa o Projeto de Lei 3.965/12, de autoria do deputado Felipe Bornier (PSD-RJ), que propõe a isenção, para bicicletas e triciclos sem motor, classificadas na posição 87.12 da Nomenclatura Comum do Mercosul - NCM, da incidência de Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI). O projeto tramita em caráter conclusivo e

será analisado pelas comissões de Finanças e Tributação (inclusive em seu mérito) e de Constituição e Justiça e de Cidadania.

Não se pode negar que a bicicleta é um meio de transporte com características específicas, e seu uso como transporte é uma excelente alternativa de locomoção da população de baixa renda. Além disso, preserva o meio

ambiente, pois não emite gases venenosos nem apresenta poluição sonora, e exige menor área do solo para circulação na via pública e estacionamento.

Segundo estudo realizado com dados de pesquisas do IBGE e do Instituto Data Popular, a classe "D", compreendendo as famílias com renda per capita máxima entre R\$ 79 e R\$ 327, é a que mais gasta com o transporte urbano, com um dispêndio anual de R\$ 14,8 bilhões, sendo, portanto, comprador potencial da bicicleta

como meio de transporte individual.

A bicicleta ganha espaço nas ruas e as fábricas estão ampliando a capacidade produtiva para atender o crescimento da demanda, sendo o Brasil responsável por 4% da produção mundial, com 4,63 milhões de unidades fabricadas em 2011, das quais 920 mil unidades foram produzidas no Polo Industrial de Manaus (PIM).

Para 2012 as projeções da Abraciclo são otimistas, quando deverá ser superada a demanda de 5 milhões de

unidades registrada em 2011. Paralelamente, o Brasil começa a produzir bicicletas elétricas, que atualmente tem a maior parte da demanda atendida pelas importações, especialmente da China. Mas pelo menos três empresas nacionais vão produzir esse tipo de veículo ainda este ano.

A isenção do IPI, se

aprovada, vai beneficiar os fabricantes estabelecidos fora do PIM e, em contrapartida, inibirá a produção local, além de favorecer a importação do produto, razão pela qual os parlamentares eleitos pelo povo amazonense deverão ficar atentos para que o PL N° 3.965/12 não prejudique, ainda mais, a Zona Franca de Manaus.

* é diretor da PROJEC Projetos e Consultoria Ltda., projec@argo.com.br

Homenagens

Sessão na Câmara vira palanque eleitoral

Por Tanair Maria
Especial para o JOC

Cumprindo agenda como senadora, a também candidata à prefeitura, Vanessa Grazziotin (PCdoB) marcou presença no plenário da CMM (Câmara Municipal de Manaus), quarta-feira (18). Era para ser um discurso de homenagem e acabou sendo alvo das atenções na questão político-eleitoral, na defesa da Zona Franca de Manaus, como pano de fundo.

“Eu tenho muito orgulho de ser deste Estado. E tenho mais orgulho ainda de ser de Manaus e de defender não só o Estado, mas parte dele com razão e principalmente com a emoção que nestes 14 anos que estou em Brasília defendendo a Zona Franca de Manaus. Tem gente por aí dizendo que a Zona Franca está acabando e aqui está a Samsung, que lançou um produto smartphone produzido aqui. Muita gente dizendo que vamos perder. Não vamos perdernada. Porque nós temos o governo federal compromissado com o Amazonas, compromissado com Manaus. Temos um governo do Estado dedicado, nesse caso, que é o governador Omar Aziz, e temos uma bancada da mesma forma – pequena, porém lutadora em defesa da Zona Franca de Manaus. Então parabéns à Samsung, parabéns vereadores, parabéns vereadoras e muito obrigada pela oportunidade de vir à Câmara, que é minha casa eterna, para também participar dessa homenagem a Samsung, empresa tão importante para todos nós. Muito obrigada e



Foto: Agência Senado

Senadora Vanessa Grazziotin foi à CMM para homenagem Samsung e recebeu críticas da base do prefeito Amazonino

parabéns a todos os servidores e servidoras que aqui estão.”

O discurso teve conotação polêmica entre parlamentares presentes no plenário da CMM durante a realização de homenagem à empresa coreana Samsung, que obteve melhor desempenho do setor eletroeletrônico do PIM (Polo Industrial de Manaus) em 2011. Estavam presentes os vereadores autores da sessão Isaac Tayah (PSD), Massami Miki (PSL) e Marcel Alexandre (PMDB). A mesa foi composta pelo presidente e diretores da fábrica, pelo superintendente da Zona Franca de Manaus (Suframa), Thomaz Nogueira, a senadora Vanessa Grazziotin (PCdoB-AM) e o deputado estadual Tony Medeiros (PSL).

Base aliada da prefeitura

Na opinião da vereadora Marise Mendes (PDT), os discursos são de tom eleitoral, vários

agradecimentos e envios de abraços aos políticos ausentes. “Hoje, a sessão foi um palanque eleitoral. Muito embora a Samsung mereça todo nosso respeito. É uma empresa que hoje gasta só em pesquisa em torno de R\$ 30 milhões aqui no Amazonas. Achei sensacional.” Mas voltou a criticar que os colegas parlamentares tiveram excessos nos discursos e no tempo gasto “apenas” em homenagens e no coquetel. “Isso é um desrespeito com os demais colegas que aqui estão presentes para tratar de assuntos relevantes para a população, e não só participar de homenagens”, finalizou Marise Mendes.

Oposição à atual bancada da prefeitura

Em tom esclarecedor, a vereadora Lúcia Antony (PCdoB), afirmou que a senadora Vanessa Grazziotin, do mesmo partido, sempre atendeu aos

convites da CMM, que gosta da acolhida na CMM e que naquele momento cumpria agenda como representante da bancada amazonense no Senado Federal, “A senadora Vanessa sempre atendeu e faz questão de estar presente nos eventos convidados pela Câmara. Os demais colegas vereadores fizeram cada qual sua parte na homenagem”, comentou Lúcia Antony.

Grata surpresa

Feliz com o resultado da primeira pesquisa divulgada, em que aparece em empate técnico nas primeiras colocações, a candidata à prefeitura pela coligação Melhor pra Manaus (PCdoB, PT, PP, PSD, PMDB, PTN, PSL e PV) saiu do plenário da CMM, mais uma vez surpresa, após a indicação relâmpago que pegou todos de surpresa. “Essa é mais uma grata surpresa para mim. Mesmo sabendo que é uma pesquisa de momento, e momento inicial de campanha. Acabamos de sair de uma indicação inesperada e agora temos um resultado muito favorável. É fato que fiquei feliz. Agora é trabalhar para alcançarmos a prefeitura. E trabalhar muito mais, para resolver todos os problemas da cidade. Vamos concluir o que de bom está em andamento na cidade, e viabilizar o que for necessário para solucionar com eficiência os problemas visíveis e invisíveis da cidade. Vamos todos arregaçar as mangas e trabalhar muito em prol da população da cidade de Manaus”, declarou a senadora Vanessa.

Balanço

ICMS para importados foi destaque

Ao assumir a liderança do governo no Senado, uma das primeiras matérias que o senador Eduardo Braga (PMDB) negociou a inclusão na pauta e votação nas Comissões e Plenário da Casa foi a Resolução nº 72, que unificou em 4% as alíquotas do ICMS (Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços) para produtos impor-

tados. A aprovação da matéria, de autoria do senador Romero Jucá (PMDB/RR), acaba com a chamada "Guerra dos Portos" e dá mais competitividade à indústria brasileira, especialmente aos produtos fabricados no Polo Industrial de Manaus.

Alguns desses produtos são o ar condicionado modelo split e pneus de motocicletas, que

vinham perdendo competitividade por conta de similares importados da China e que entravam no país com benefícios fiscais concedidos por Estados como Santa Catarina. Com a aprovação da Resolução 72, relatada na Comissão de Assuntos Econômicos por Braga, foi estabelecida alíquota de 4% do ICMS para importados, fortalecendo

o pacto federativo. "Foi uma das medidas mais importantes para o Estado votadas pelo Senado neste ano. Tratamos de uma resolução para fortalecer a indústria brasileira, fortalecer a oferta de emprego e renda, e para garantir que os processos estabelecidos nessa Resolução garantam competitividade para nossa indústria.

Perdas no semestre chegam a R\$ 170 mi

Desaceleração industrial, notadamente no setor de duas rodas, foi a principal responsável pela queda na arrecadação

Por Juliana Geraldo

O Amazonas deixou de arrecadar cerca de R\$ 170 milhões em tributos federais no primeiro semestre do ano. A cifra corresponde ao crescimento real de 5% esperado pela DRF-Manaus (Delegacia da Receita Federal de Manaus) para o período, o que não ocorreu. Conforme divulgação do órgão, o recolhimento dos seis primeiros meses de 2012 totalizou R\$ 5,37 bilhões, crescimento nominal (sem considerar a inflação) de 6,56% e real (já descontado o índice inflacionário) de apenas 1,56%. Caso o incremento orçado tivesse sido alcançado, a arrecadação federal seria de R\$ 5,54 bilhões.

A desaceleração industrial, principalmente no setor de duas rodas, foi apontada pelo titular da DRF-Manaus, Alzimir Vasconcelos, como o principal motivo da 'perda'. O segmento recolheu R\$ 95,01 milhões a menos no período.

"A atividade industrial sempre reflete na arrecadação, por isso, o desaquecimento do setor impactou tão intensamente o recolhimento", resumiu.

Outras retrações foram anotadas na produção de borracha e material plástico (- R\$ 21,57 milhões) e a fabricação de máquinas e equipamentos (- R\$ 14,03 milhões).

Em sentido inverso, o leve crescimento da arrecadação

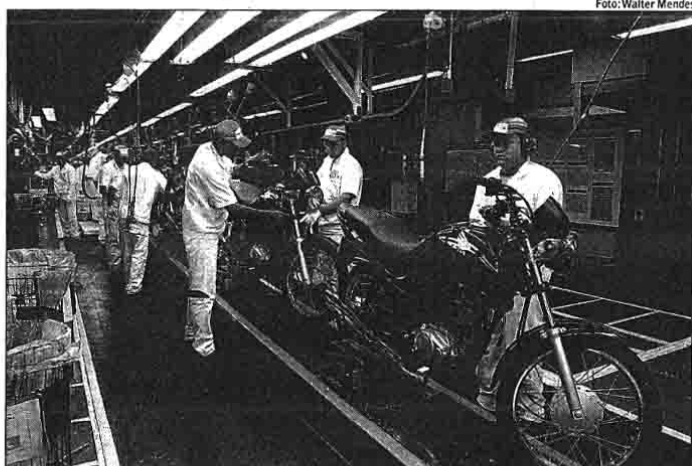


Foto: Walter Mendes

Setor de duas rodas foi um dos que apresentaram grande retração neste primeiro semestre do ano

foi assegurado pela produção de equipamentos de informática (+ R\$ 72,48 milhões), de eletricidade e gás (+ R\$ 45,94 milhões) e da atividade do comércio varejista (+ R\$ 40,02 milhões)

Tributos

O economista e presidente do Corecon-AM (Conselho Regional de Economia do Amazonas), Ailson Rezende, apontou a queda na arrecadação do IPI (Imposto sobre Produtos Industrializados) como um forte sintoma da redução da produção industrial. No semestre, o

imposto respondeu pelo recolhimento e R\$47,46 milhões, 31,45% a menos em relação ao mesmo período do ano passado. Considerando apenas o mon-

tante arrecadado em junho (R\$ 7,44 milhões), o recuo salta para 41%.

"O IPI é o tributo indicador da atividade industrial. Ele é

o termômetro do setor. Com essa retração, o que podemos constatar é um real problema na indústria. É nítido que a indústria está parada", constatou.

A Cofins (Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social) foi o outro tributo a apresentar queda. Com R\$ 1,42 bilhão no acumulado, a retração foi de 0,84%. Já os R\$ 247,60 milhões arrecadados apenas no mês de junho foram 16,02% inferiores ao montante do mesmo mês do ano anterior.

Em junho também recuaram as arrecadações referentes à CSLL - Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (-21,42%), ao PIS/Pasep - Programa de Integração Social (-10,77%), e ao IRPJ - Imposto de Renda - Pessoa Jurídica (-3,31%).

"Todos os outros tributos que registraram queda estão ligados

ao faturamento da indústria, mas também incidem sobre outras atividades como comércio e serviço, por isso a retração deles foi menos intensa que a do IPI", observou Ailson Rezende.

Enquanto isso, as expansões principais foram registradas no recolhimento da rubrica 'outras receitas' (10,31% em junho e 27,23% no acumulado), da Receita Previdenciária (9,82% em junho e 13,96% no semestre), do IRPF - Imposto de Renda - Pessoa Física - (14,59% e 16,34%) e do IRRF - Imposto de Renda Retido na Fonte - (23,77% e 10,65%).

"Ainda não sabemos o que esperar nesse segundo semestre. Tudo vai depender se vamos ou não ter aquecimento na indústria e se a crise do setor de duas rodas será resolvida", ponderou Alzimir Vasconcelos.

Números

JUNHO

Em junho, a arrecadação de tributos federais somou R\$ 866,43 milhões, 3,79% a menos na comparação com igual intervalo de 2011. Descontando a inflação, a queda real foi de 8,30%.

As principais retrações foram verificadas na fabricação de motocicletas (-R\$ 34,85 milhões), de bebidas (-R\$ 15,03 milhões) e de eletricidade e gás (- R\$ 11,07 milhões).

Anotaram crescimento o transporte aquaviário (+R\$ 3,96 milhões), a fabricação de produtos químicos (+ R\$ 2,98 milhões) e de produtos diversos (+ R\$ 2,70 milhões).

Por dentro

2ª RF

A 2ª Região Fiscal (todos os Estados da região Norte exceto Tocantins) arrecadou R\$ 12,06 bilhões entre janeiro e junho deste ano, crescimento nominal de 12,89%. Em junho, a arrecadação totalizou R\$ 1,95 bilhão, 4,65% a mais frente ao acumulado no mesmo mês do ano anterior.

Receita Federal

Alfândega arrecada mais de R\$ 520 milhões no Estado

A alfândega do Porto de Manaus arrecadou R\$ 520,18 milhões no primeiro semestre deste ano, acréscimo de 21,92% sobre o montante de R\$ 426,65 milhões acumulados no mesmo período do ano passado.

O recolhimento da alfândega representou 4,31% do total arrecadado pela 2ª Região Fiscal (toda a região Norte, com exceção do Estado de Tocantins) no semestre, parcela menor apenas em relação ao acumu-

lado nas delegacias da Receita Federal em Manaus (44,53% do total), em Belém (23,51%), em Porto Velho (6,19%) e em Marabá (4,35%).

Em nota, o inspetor-chefe do órgão, Osmar Félix de Carvalho, ressaltou que o crescimento se deveu principalmente às importações, com o maior recolhimento de tributos como o II - Imposto de Importação - (+25,73%) e o IPI - Imposto sobre Produtos Industrializados - (+56,38%).

Audidores prontos para paralisação mais longa

Apesar dos prejuízos claros da mobilização nacional, governo mantém intenção de só apresentar uma proposta aos grevistas no fim do mês

Por Emyle Araújo
Especial para o JOC

Depois de um mês de deflagrada a operação-padrão pelos auditores fiscais da RFB (Receita Federal do Brasil), categoria anuncia que está preparada para continuar em greve. Apesar dos prejuízos claros da mobilização, o governo federal mantém a determinação de só apresentar uma proposta - não só aos pleitos da classe como aos demais servidores federais - no final deste mês.

No entanto, para o vice-presidente do Sindifisco Nacional (Sindicato Nacional dos Auditores Fiscais da Receita Federal do Brasil), Marcos José Souza Neto, a possibilidade de o governo não apresentar o novo

projeto na data marcada é enorme. "A avaliar pela postura adotada em 2011, é de se imaginar que mais uma vez eles (governo) vão tentar postergar a negociação até o fim do limite para a inclusão de reajustes salariais na LOA (Lei Orçamentária Anual)", aposta, "para assim empurrarem a negociação para 2013".

De acordo com o assessor econômico José Roberto Madeira, o impacto das operações-padrão e crédito zero nos principais setores do PIM (Polo Industrial de Manaus) e na movimentação de mercadorias exportadas e importadas têm influenciado negativamente o comportamento da economia local.

"O trânsito de mercadorias na alfândega, os atrasos nos trâmites de importações e exportações, filas e transtornos às empresas que dependem do

Impacto no PIM e na movimentação de mercadorias exportadas e importadas têm influenciado negativamente a economia

comércio exterior" são alguns dos impasses enfrentados pela indústria e pelo comércio, diz o especialista.

A cada dia de greve mais empresários são obrigados a colocarem funcionários em férias coletivas. Segundo dados cedidos pelo Cieam (Centro da Indústria do Estado do

Amazonas), as indústrias do setor de eletroeletrônicos são as principais atingidas. "Não há matéria-prima para continuar a produção. Parte dos componentes utilizados é importada de outros países. Não há saída", lamenta o representante do centro, Wilson Périco.

Situação é preocupante

O presidente da DS (Delegacia Sindical) do Sindifisco, Eduardo Toledo, garante que o funcionamento da RFB só tende a voltar ao normal quando as exigências da categoria forem atendidas. "A aprovação do FCP (Fundo do Corte do Ponto) é prova de que estamos nos preparando para um movimento que pode ser longo. O governo é que vai decidir", destaca.

Distrito industrial

Greves reforçam prejuízo

Fora a greve dos auditores da Receita, PIM teme mais perdas com adesão das agência reguladoras

LUANA GOMES

luana.gomes@acritica.com.br

Os representantes do setor industrial estão pessimistas com mais uma greve no Estado, desta vez envolvendo as agências reguladoras federais. No Amazonas, os servidores da categoria aderiram ontem ao movimento, deflagrado no País desde segunda-feira. Em meio ao acúmulo de dificuldades, a estimativa da Federação das Indústrias do Estado do Amazonas (Fieam) é que haja um recuo de aproximadamente 15% no faturamento deste ano, em relação ao de 2011 (US\$ 41,2 bilhões).

De acordo com o vice-presidente da entidade, Nelson Azevedo, em sintonia com as paralisações que vem ocorrendo desde o mês passado, a greve das reguladoras deve prejudicar ainda mais o desempenho do setor, especialmente quando são responsáveis pela fiscalização dos insumos industriais. Azevedo comentou que a expectativa ante-

Ato unificado
Para fortalecer a luta nacional, entidades federais se reuniram ontem em protesto a ausência de propostas do governo. Dentre os servidores estavam os ligados ao Sindsep-AM, Sinfra-AM, Andes-SN, Sintesam e Adua.

rior dos dirigentes era de que houvesse melhora no segundo semestre, mas os prejuízos consolidaram o ano como "perdido".

Azevedo argumentou que, além das paralisações, na qual algumas categorias completaram um mês, a concorrência com os importados, a crise econômica mundial e, consequentemente, o desaquecimento do mercado, são grandes influenciadores da performance negativa das empresas do polo. Inclusive, para evitar prejuízos em demasiada, algumas opta-



Servidores federais em greve realizaram passeata ontem pela manhã

ram pelas férias coletivas por um tempo ampliado.

AGÊNCIAS

O presidente do Sindicato Nacional dos Servidores das Agên-

cias Nacionais de Regulação no Amazonas (Sinagências-AM), Altemir Belém, em média 100 trabalhadores do total de trabalhadores destes órgãos participam do movimento. De acordo

com ele, cada agência deve contar com 40% dos servidores para atender os usuários, pouco além do que determina a legislação.

Conforme a entidade, no Estado, as atividades foram paralisadas no Departamento Nacional de Produção Mineral (DNPM), nas Agências Nacionais de Vigilância Sanitária (Anvisa), de Transporte Terrestre (ANTP), de Transportes Aquaviários (ANTAQ) e de Telecomunicações (Anatel).

Belém ponderou que existem aproximadamente 160 trabalhadores trabalhando nestes setores. Desta forma, uma das reivindicações é que o governo elabore concursos públicos para atender a demanda.

O dirigente avaliou que, caso a greve se estenda, o polo deve sentir reflexos significativos. Belém exemplificou que, no caso da Anvisa, muitos insumos ficarão retidos, o que deve prejudicar o abastecimento. "O efeito é imediato com a paralisação das agências", frisou.

Um mês de paralisação dos auditores

Mesmo depois de 30 dias de operação padrão e crédito zero, os auditores não estão preparados para desistir das negociações, principalmente com o "descaso" do governo. A proposta é que haja uma reunião no dia 31 de julho, para possível acordo.

De acordo com o presidente da delegacia amazonense do Sindicato Nacional dos Auditores Fiscais da Receita Federal do Brasil (Sindfisco Nacional), Eduardo Toledo, a deflagração da greve resultou em retenção de mercadorias em portos e aeroportos do País.

O presidente abordou que o número de declarações de importação (DI) aumentou nas filas de espera. Anteriormente, 160 DI's compunham as filas de desembaraço, agora são 500.

A partir do dia primeiro de agosto, os servidores devem tratar as novas estratégias do movimento. "Estamos prontos para um período mais longo", finalizou.

Arrecadação cai 3,79%

Arrecadação cai 3,79%

IPI teve baixa mais significativa entre impostos federais recolhidos em junho

Acostumado com os bons resultados dos meses anteriores, o fisco federal amargou uma arrecadação mais baixa em junho, período no qual 'abocanhou' R\$ 866,64 milhões, 3,79% a menos que em igual mês de 2011 (R\$ 900,78 milhões). Conforme dados da Delegacia da Receita Federal de Manaus (DRFM), ante o mês de maio (R\$ 869,17 milhões), o fisco também arrecadou um valor 0,29% inferior no Estado.

Dos nove tributos que compõem a arrecadação federal, cinco apresentaram recuo, com destaque para o Imposto sobre Pro-

Acumulado

Comparando os valores anotados de janeiro a junho, a arrecadação apresentou resultados positivos. Foram abocanhados R\$ 5,37 bilhões neste ano, alta de 6,56% frente aos R\$ 5,04 bilhões abocanhados no ano anterior.

ductos Industrializados (IPI), cujo saldo de R\$ 7,44 milhões resultou em uma variação de 41% em comparação a junho de

2011 (R\$ 12,62 milhões).

O delegado adjunto, Alzimir Vasconcelos, avaliou que um dos influenciadores da queda foi o desempenho retraído da indústria, principalmente no polo de duas rodas.

Segundo o representante, no mês em andamento os dados registrados devem permanecer com influências negativas. Isto por causa dos reflexos das paralisações em atividades de categorias no qual há envolvimento direto com o setor produtivo. "Acredito que somente agora as greves devem causar efeitos sobre a receita", considerou.

Rogério Pina

Qualidade para o PIM

A Fundação Nokia de Ensino firmou parceria com a Academia TUV Rheinland para trazer ao Amazonas o curso de Auditor Líder 9001:2008 – que tem como finalidade ampliar os conhecimentos do profissional da área da Qualidade concedendo a este uma certificação internacional. A fundação afirma, em seu material de divulgação, que o mercado de trabalho local carece de profissionais bem preparados, sobretudo na área da Qualidade, para atuar no Polo Industrial de Manaus (PIM).

Contexto

Claque

Na audiência realizada ontem pela Câmara Municipal, em homenagem à Samsung, sempre que algum vereador ou convidado se referia à classe trabalhadora da multinacional coreana, a senadora Vanessa Grazziotin (PCdoB) puxava os aplausos.

Anos rebeldes

Com certeza Vanessa estava lembrando os velhos tempos de piquete nas portas das fábricas do Distrito Industrial.

A cada greve, lá estava ela. Ou de estudante ou de militante do PCdoB.

Nada a ver

Na mesma homenagem à Samsung, o vereador Waldemir José (PT) esbanjou conhecimento ao comparar as atividades de produção da coreana com a fábrica de motos da japonesa Honda.

Perdeu a chance de ficar calado.

Olha nós aí

Com 5.378 profissionais, a Samsung de Manaus é a segunda maior do mundo, perdendo apenas para a sede, localizada em Seul, na Coreia do Sul.

A Samsung tem 24 filiais no mundo. Em faturamento, a fábrica de Manaus é a 2ª maior empresa da Zona Franca.

Olha nós aí 2

A produção também é outro grande trunfo da Samsung de Manaus. A maior parte dos aparelhos eletrônicos da Samsung vendidos no Brasil, sai da fábrica da empresa localizada na Zona Franca de Manaus.

Servidores em greve fazem manifestação em Brasília

Protesto na Esplanada dos Ministérios, composta por 33 associações, foi intitulada 'Chega de enrolação! Negocia, Dilma!'

Servidores federais em greve fizeram ontem manifestação na Esplanada dos Ministérios. Eles saíram em passeata, que foi intitulada de "Chega de Enrolação! Negocia, Dilma!" e organizada pelo Fórum Nacional das Entidades dos Servidores Públicos Federais, composta por 33 associações sindicais. Segundo a Polícia Militar, mais de 10 mil pessoas integraram a marcha.

Entoando gritos de guerra, carregando faixas e bandeiras e vestindo camisetas com mensagens de protesto, os manifestantes partiram da catedral e marcharam para a Praça dos Três Poderes, seguindo depois, em passeata, até o Ministério do Planejamento. O trânsito nas seis faixas da Esplanada dos Ministérios, nos dois lados, foi fechado, e teve que ser desviado para vias alternativas.

Participação

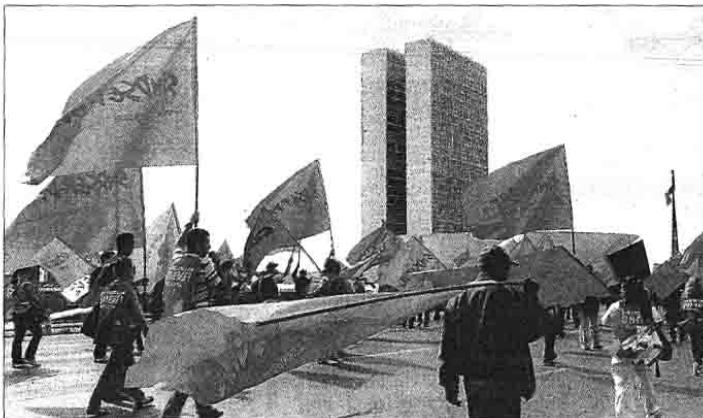
O movimento contou com a participação de servidores da educação, saúde, agências reguladoras e outras instituições. Entre as principais reivindicações, estão o rea-

juste salarial e melhores condições de trabalho. "Essa manifestação é uma luta para a valorização dos servidores. Nos mobilizamos devido à intransigência do governo, que dá prioridade a outros

MANIFESTO

Entoando gritos de guerra, carregando faixas e bandeiras e vestindo camisetas com mensagens de protesto, manifestantes partiram da catedral e marcharam até a Praça dos Três Poderes

gastos e não se importa com o serviço público. Até agora, só foi oferecida uma proposta à Associação Nacional dos Docentes do Ensino Superior (Andes). As outras categorias ainda aguardam propostas. Vamos manter a paralisação até que haja uma negociação que satisfaça às nossas reivindicações", disse o dirigente nacional da Central Sindical e Popular Conlutas (CSP-Conlutas), José Maria de Almeida.



Movimento contou com a participação de servidores da educação, saúde e de outras instituições

'Governo usa discurso de crise'

O servidor da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq), Arthur Yamamoto, acredita que o governo esteja usando o discurso de crise econômica e impacto orçamentário para não ceder nas negociações, deixando o funcio-

nalismo público de lado. "Os servidores das agências reguladoras não recebem aumento salarial desde 2008. O Sinagências e o Mpog (Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão) fazem reuniões desde dezembro do ano passado e nada foi

decidido. Por isso entramos em greve. Reivindicamos a recomposição salarial, equiparação com cargos de carreira típica de Estado e a remuneração por subsídio. Muitos desses itens não têm um impacto orçamentário", pontuou Yamamoto.

'Luta é para melhoria de todos'

"A luta do servidor é para a sociedade como um todo. Lutamos por melhorias na estrutura e pelo não sucateamento dos órgãos públicos. As conquistas que obtivermos vão refletir em melhorias no atendimento à população", disse a servidora da Funasa, Carla Berberick.

Estudantes de várias instituições também participaram da manifestação. "Nós aguardamos por uma resposta do governo sobre esse protesto. Apoiamos a greve, não só pelos professores, mas para que tenhamos melhor estrutura nas instituições de ensino e maior qualidade na educação", disse Leônidas Canuto, de 17 anos.

Manaus

Samsung investe US\$ 2 bi

ANWAR ASSI
Equipe EM TEMPO

Iniciados no ano passado, os investimentos da Samsung na fábrica instalada no Polo Industrial de Manaus (PIM) devem chegar a US\$ 2 bilhões em 2012. A informação foi dada, ontem, pelo presidente da Samsung, Chun Jae Lee, durante a homenagem que a empresa coreana recebeu na Câmara Municipal de Manaus (CMM).

"Temos planos para trazer novos projetos. Estamos ampliando nossa presença em Manaus", afirmou sem dar muito detalhes o executivo.

Auxiliado por um tradutor, Lee destacou que o momento é propício para investir em Manaus, onde a Samsung possui a segunda maior fábrica do mundo, atrás somente da sua sede, localizada em Seul, na Coreia do Sul. Segundo ele, um dos principais focos

da empresa será na produção de smartphones – atualmente, a aposta é o Galaxy S 3 –, e os tablets.

Até o final do ano, a empresa espera produzir 12 milhões de celulares divididos em seis modelos diferentes. "São produtos de grande valor agregado", salientou, ao ressaltar que, até o momento, a crise internacional não afetou a empresa.

O titular da Superintendência da Zona Franca de Manaus (Suframa), Thomaz Nogueira, destacou que ao investir na região, a Samsung tem demonstrado a inteligência da empresa ao fazer uma abordagem agressiva de ampliar sua presença no parque fabril local. Para ele, os investimentos da multinacional coreana são uma prova do potencial do parque fabril local.

"A Samsung tem trazido de forma imediata para Manaus produtos que são lançados

mundialmente. Essa postura mostra que a capital amazonense tem se mostrado como um ponto de acesso ao mercado brasileiro com competitividade", enfatizou Thomaz Nogueira.

Presente na homenagem à Samsung, a senadora Vanessa Grazziotin avaliou que os planos de expansão da empresa coreana demonstram a força do polo industrial instalado em Manaus. "O PIM se consolida como um importante vetor de emprego e renda na região", frisou.

A Samsung atua há 17 anos em Manaus, onde possui uma fábrica que emprega em torno de 5,4 mil trabalhadores. Em 2011, a Samsung fabricou mais de 13 mil unidades de dez produtos: monitores, TVs LCD, TVs plasma, TVs CRT, DVDs, blu-ray players, home theaters, mini systems, câmeras digitais, e condicionadores de ar.

P&D

A Samsung deverá investir, em 2012, em torno de R\$ 60 milhões em pesquisa e desenvolvimento, disse o superintendente da Suframa, Thomaz Nogueira. Esse montante é o dobro dos recursos investidos nessa área, ano passado, no total de R\$ 30 milhões.

"Esses investimentos são para a qualificação da mão de obra, desenvolvimento de produtos e melhorias do processo produtivo. É um exemplo que deve ser seguido por outras empresas, ou seja, implantar uma política agressiva com investimentos sociais", acrescentou.



Novas adesões à greve podem afetar polo local

Órgãos como ANTT, Antaq, Anatel, DNPM e Anvisa participam da greve dos servidores federais, o que pode prejudicar a fiscalização dos insumos para o PIM

Cinco novos órgãos federais aderiram, ontem, à greve nacional da categoria. Os servidores do Departamento Nacional de Produção Mineral (DNPM), Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel), Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) e da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) paralisaram por tempo indeterminado. Segundo o Sindicato dos Servidores das Agências Nacionais de Regulação (Sinagências), a greve poderá afetar a fiscalização de insumos que abastecem as empresas no Polo Industrial de Manaus (PIM).



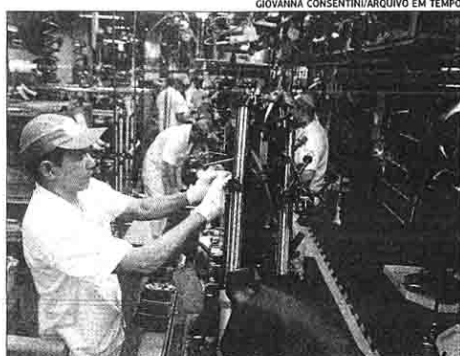
Marcel Motta/Arquivo em Tempo
Servidores da Anvisa no Amazonas também cruzaram os braços

Negociação ocorre hoje em Brasília

Hoje a categoria deverá realizar, às 9h, uma manifestação na área da Manaus Moderna, no Centro. À tarde, o Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, em Brasília, realizará uma mesa de negociação, onde serão apresentadas propostas do governo federal e da categoria.

Entre as pautas de reivindicação, estão a implantação da carreira federal, reposição das perdas salariais desde 2008, paridade das agências reguladoras com a Receita Federal e realização de concursos públicos.

Tributos federais somam R\$ 866 milhões em junho



GIOVANNA CONSENTINI/ARQUIVO EM TEMPO

Baixa na produção e férias coletivas afetaram arrecadação

Volume arrecadado teve uma redução nominal de 3,79%, em comparação a junho de 2011, devido a redução da atividade do setor industrial do Amazonas

A arrecadação dos tributos federais no Amazonas, no último mês de junho, somou R\$ 866,6 milhões, registrando redução nominal de 3,79%

em comparação ao mesmo período de 2011. Quando levado em consideração os efeitos da inflação, essa queda é de 8,30%.

“A atividade industrial do Estado do Amazonas baixou, com empresas parando linhas de produção e dando férias coletivas. Essa de-

saceleração contribuiu para a queda da arrecadação tributária federal”, afirmou o delegado Alzemir Alves de Vasconcelos.

Tributos federais somam R\$ 866 milhões em junho (continuação)

Crescem as vendas de motocicletas

Na primeira quinzena deste mês, foram emplacadas 65.742 motocicletas, volume 3,7% superior em relação ao mesmo período de junho passado, porém 24,9% inferior ao registrado na quinzena inicial de julho de 2011, conforme dados da Associação Brasileira dos Fabricantes de Motocicletas, Ciclomotores, Motonetas, Bicicletas e Similares (Abraciclo).

A previsão de emplacamentos totais para o mês de julho é de 144.632 unidades, volume que ficaria 10% abaixo do registrado no mesmo período de 2011 (160.159 unidades). “Há um esforço das equipes de vendas das concessionárias em operar com mais qualidade no processo de pedidos de financiamento para os clientes”, comenta José Gonçalves, diretor executivo da Abraciclo.

Quinzena

Crescem as vendas de motocicletas

Na primeira quinzena deste mês, foram emplacadas 65.742 motocicletas, volume 3,7% superior em relação ao mesmo período de junho passado, porém 24,9% inferior ao registrado na quinzena inicial de julho de 2011, conforme dados da Associação Brasileira dos Fabricantes de Motocicletas, Ciclomotores, Motonetas, Bicicletas e Similares (Abraciclo).

A previsão de emplacamentos totais para o mês de julho é de 144.632 unidades, volume que ficaria 10% abaixo do registrado no mesmo período de 2011 (160.159 unidades). “Há um esforço das equipes de vendas das concessionárias em operar com mais qualidade no processo de pedidos de financiamento para os clientes”, comenta José Gonçalves, diretor executivo da Abraciclo.

Rápidas



OS NÚMEROS

8,3%

Essa foi a queda na arrecadação de tributos federais no Amazonas no mês de junho, na comparação com o mesmo mês de 2011. O montante arrecadado foi de R\$ 866,6 mi no sexto mês do ano.

Sony apresenta Walkman com Android 4.0 e tela de LCD com 3,5 polegadas

A nova série Walkman F800 traz o universo Ice Cream Sandwich para os players de mídia da Sony. Com tela LCD de 3,5 polegadas, serão ofertados os modelos de 8, 16 e 32 GB de armazenamento. Além de reproduzir seus arquivos, o novo Walkman pode acessar o conteúdo da Google Play, permitindo que você curta seu Angry Birds no caminho para o trabalho sem ter de recorrer ao smartphone. Segundo a Sony, os F800 garantem até 20 horas de reprodução de áudio e mais de 4 horas de execução de vídeos. Os preços e data de lançamento ainda não foram divulgados.